



## “POR DENTRO DA TOCA – AJUDE-NOS A AJUDAR”<sup>1</sup>

Danny Jessé Falkembach Nascimento<sup>2</sup>

Ariane Carla Pereira<sup>3</sup>

### RESUMO

O que é ser jornalista e qual é a função social deste profissional? As respostas podem ser variadas, dependendo da posição – teórica e prática – ocupada pelos interlocutores. Se tomamos os óculos teóricos da Educomunicação, por exemplo, podemos afirmar que o jornalismo e profissional deste são, e devem ser, promotores da justiça social e/ou prestadores de serviços voltados à comunidade. Práticas estas que se dão através do desenvolvimento da auto-estima e do estímulo à cidadania. A partir do entendimento do Jornalismo como, sobretudo, serviço de utilidade pública é que foi desenvolvido o trabalho “Por dentro da Toca – ajude-nos a ajudar”, onde a comunidade – irmãs e moradores de rua atendidos - Toca de Assis, de Guarapuava/PR foi tomada como grupo, assim encarado pela sociedade da cidade, à margem e, por isso, alvo de trabalho educacional que abrange evento de apresentação da fraternidade à comunidade, banner com fotografias e “palavras” dos atendidos como memória da entidade, videofoto com fotografias e depoimentos de irmãs e moradores da casa e de rua, e piloto de programa de rádio.

**PALAVRAS-CHAVE:** comunicação; jornalismo; educomunicação; justiça social

### INTRODUÇÃO (Início de conversa)

O que entendemos por Comunicação e por Jornalismo? Que jornalistas queremos ser? Essas perguntas simples, mesmo banais, nortearam a disciplina – e as atividades propostas e desenvolvidas - de Educomunicação. Afinal, o Jornalismo e os jornalistas não podem, somente, serem vistos/encarados como meio de informação ou profissionais da notícia. Jornalismo e jornalistas devem ir além, o trabalho deve ser orientado, como já afirmava na década de oitenta Clóvis Rossi, pela causa da justiça

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Utilitário.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 4º Ano de Jornalismo, email: djesse@unicentro.br.

<sup>3</sup> Jornalista, mestre em Letras, professora efetiva do Departamento de Comunicação Social da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), email: ariane\_carla@uol.com.br.



social. Nesse sentido, a importância de refletirmos sobre o exercício profissional e a profissão através do viés educacional. E, é sob esta perspectiva que os alunos de Jornalismo da Unicentro promoveram um trabalho de cunho social com a Toca de Assis. A proposta da Educomunicação é a promoção da cidadania tendo como ponto de partida o direito à expressão e à comunicação e ao desenvolvimento de ações que potencializem a capacidade de expressão das pessoas, como indivíduo e como grupo. Segundo Angela Schaun, a ação educacional pode ser definida como uma “intervenção social permeada por práticas comunicacionais singulares, caracterizada pela pluralidade, transdisciplinaridade, interdiscursividade, voltada para a criação de novos projetos, a superação de problemas inspirados nos diferenciais das comunidades, no repúdio a toda e qualquer forma de exclusão, e na luta para a construção de novas utopias onde a cidadania e a alteridade sejam pressupostos”.

Assim, seus objetivos são:

- a democratização dos meios de comunicação para a ampliação das possibilidades de formação e informação da sociedade;
- transformar o receptor em produtor de conteúdo midiático;
- estimular os sujeitos e os grupos a se tornarem protagonistas dos processos comunicativos;
- através de suas ações, levar a um aumento da auto-estima dos indivíduos e grupos.

–

Nenhum deles pode ser deixado de lado, porém, é no último deles que nos deteremos nessa reflexão-conversa. Lembrando que, ele só se concretiza a partir do colocar em prática dos objetivos anteriores mencionados.

Isso significa que, quando falamos em Educomunicação, essa “Educação” que o termo sugere não é, exclusivamente, a Educação clássica, na sala de aula, com professores e alunos. A “Educação” da Educomunicação pode e deve ser pensada como formação de cidadãos plenos, e, nesse sentido, temos educadores e educandos. Os educandos são a comunidade onde o projeto Educacional vai ser desenvolvido, e os educadores não são necessariamente e apenas profissionais da área da Educação, nós da Comunicação, por exemplo, como o próprio termo já indica fazemos parte desse grupo de pessoas.



Nas palavras de Schaun: “os educadores são agentes culturais ou profissionais de comunicação no espaço educativo exercendo um serviço multidisciplinar e multimidiático, voltado para a comunidade e inspirado em conteúdos culturais específicos nos diversos territórios. Suas prioridades são a criação de novos projetos e propostas de trabalho baseados na superação de dificuldades, nas articulações comunicativas com lastro no talento e diferencial cultural das comunidades”.

A principal característica desses agentes-especialistas, ainda segundo a autora, é “trazer uma consciência ética baseada na capacidade humana de construir um mundo melhor e mais inclusivo e atuar visando as transformações da sociedade. Acreditam na formação de cidadãos críticos, participativos e inseridos no meio social, repudiando todas as formas de exclusão e discriminação. Os educadores acreditam nas utopias sociais e trabalham em defesa da diversidade humana, do multi e do pluriculturalismo, da ecologia e lutam por uma comunicação participativa e democrática mas, sobretudo, por uma educação de qualidade que acolha a discussão crítica das influências dos meios de comunicação e das novas tecnologias. Trabalham com conteúdos multidisciplinares, multimidiáticos e didáticos, inspirado na inclusão, na diferença, em novas formas de perceber, agir e pensar o mundo. Criam novos projetos e propostas de trabalho que exijam desafios e apostam na criatividade e no talento cultural das comunidades, como sendo a principal contribuição política para ampliar o olhar sobre o outro na sua diferença e singularidade cultural”.

### **OBJETIVO (A proposta didática)**

Tomando o exercício do Jornalismo a partir da perspectiva Educomunicativa, os acadêmicos do quarto ano do curso de Jornalismo, série em que a disciplina é ministrada atualmente, foram incitados a pesquisar grupos de Guarapuava e região que pudessem ser “atendidos” educacionalmente com o intuito de alavancar a construção dos sentimentos de cidadania e auto-estima.

Assim, entre algumas propostas apresentadas, o grupo escolhido foi o dos (ex) moradores de rua atendidos pela Toca de Assis. Definido o grupo o passo seguinte foi o conhecimento da entidade, das religiosas e das pessoas atendidas. Informações valiosas



para a elaboração do projeto educacional que a todo momento era apresentado a Toca de Assis e adequado as necessidades apontadas pela irmãs.

Dessa maneira, verificou-se que a necessidade primeira da Toca de Assis era se fazer conhecida e reconhecida pelos moradores de Guarapuava. Afinal esses sabiam da existência das jovens irmãs que andam pelas ruas da cidade vestidas de marrom dos pés a cabeça, porém não sabiam o que elas faziam aqui e o por que de tantos moradores de rua, a qualquer momento do dia, estavam em frente a casa delas. Rotina que, sentiam as irmãs, geravam um certo preconceito da sociedade em geral, e que impedia que essas pessoas fossem até lá conhecê-las, conhecer a casa e saber o que elas faziam.

### **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS (O trabalho realizado)**

Assim, elaboraram um "jornal-mural" retratando o que é a Toca e quem são os moradores, hoje, atendidos. Desenhando, assim, uma memória, desse ano de 2008, da entidade. Outra atividade foi o desenvolvimento de "vídeo-foto" agregando fotografias dos moradores e da entidade, mostrando a perspectiva dos próprios moradores e, também, dos acadêmicos, e depoimentos desses, das irmãs e de voluntários. Outra ação, foi a elaboração de um projeto editorial e a realização de um piloto de um programa de rádio, com duração de quinze minutos. Ações essas, que podem ter continuidade apenas com o trabalho das irmãs e dos moradores de rua atendidos.

As atividades desenvolvidas - jornal-mural, vídeo-foto e programa-piloto - foram apresentados a comunidade no dia 5 de novembro, a partir das 19h30, no Auditório Francisco Contini, como parte da programação do evento "Por dentro da Toca - ajude-nos a ajudar". Além disso, quem compareceu, pode conferir apresentações culturais e artísticas e, ainda, um depoimento da irmã Maria Cândida, responsável pela Toca em Guarapuava. Ou seja, o evento foi a segunda fase do projeto educacional desenvolvidos pelos acadêmicos do quarto ano de Jornalismo.



## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO (O convite à comunidade e o trabalho realizado)**

Você conhece a Toca de Assis? Muitos dos moradores de Guarapuava, possivelmente, pelo menos, já ouviram falar sobre esta Fraternidade Católica. Afinal, as irmãs, há pouco mais de um ano, estão na cidade acolhendo os moradores de rua, sobretudo os com mais de sessenta anos.

Mas, se você ainda não conhece a Toca ou quer mais informações sobre a entidade não-governamental e sem fins lucrativos não pode perder o evento "Toca de Assis - ajude-nos a ajudar". Organizado pelos alunos do quarto ano do curso de Jornalismo, o evento tem como objetivo maior apresentar a Toca de Assis para a comunidade em geral e, também, para os empresários da cidade.

A organização do evento é parte das atividades desenvolvidas, durante o segundo semestre, na disciplina de "Educomunicação", que trata da utilização dos meios, das ferramentas comunicacionais nos ambientes educacionais, como as salas de aula, e, também, na elaboração de projetos educ comunicativos que visem o estímulo a cidadania de um determinado grupo de pessoas.

Nesse sentido, os acadêmicos, elegeram os moradores de rua e a Toca de Assis como grupo alvo da ação educ comunicativa. Para tanto, os estudantes de jornalismo levantaram as necessidades da Toca de Assis em Guarapuava. Num primeiro momento, realizaram ações, em conjunto com as irmãs e os moradores de rua atendidos pela Toca, que visassem o estímulo a cidadania dessas pessoas.

## **CONSIDERAÇÕES (Fim de papo)**

O intuito da realização de um evento que apresentasse a Toca de Assis é que conhecendo a entidade, a comunidade passasse a colaborar freqüentemente com a Toca de Assis que se mantém exclusivamente através de doações. Assim, a comunidade foi convidada a oferecer, como entrada para o evento, um cobertor ou agasalho, ou produtos de limpeza ou higiene pessoal, ou um quilo de alimento não-percível. Já os empresários foram convidados a fazer doações de produtos de higiene pessoal e



limpeza, além de colchões e alguns eletrodomésticos como ferro, que são necessários para a Toca.

Como resultado dessa campanha de conhecimento e doações podemos exemplificar o comprometimento de um supermercado da cidade que passou a doar, semanalmente, frutas, verduras e legumes; e, ainda, uma farmácia, que passou a colaborar, mensalmente, com produtos de higiene e limpeza e com uma cota para a compra de remédios.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHAUN, Ângela. *Educomunicação: reflexões e princípios*. São Paulo: Mauad, 2002.

\_\_\_\_\_. *Práticas Educomunicativas*. São Paulo: Mauad, 2000.

\_\_\_\_\_. *Educomunicação: Algumas Questões Sobre cidadania, racismo e mídia ou (A Inclusão Da Diferença: Negro De Corpo E Alma)* – In: <http://www.lpp-uerj.net/olped/documentos/ppcor/0177.pdf>.

SOARES, Ismar de Oliveira. *Afinal, o que é Educomunicação?* – In: [http://www.controlesocial.org.br/boletim/ebul11/tem\\_verde\\_2.html](http://www.controlesocial.org.br/boletim/ebul11/tem_verde_2.html).